



## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 : E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: <https://comitemacaeostras.org.br/>

### REUNIÃO ORDINÁRIA CÂMARA TÉCNICA DE LAGOAS E ZONA COSTEIRA OFÍCIO DE CONVOCAÇÃO CBH MACAÉ Nº 248/2024

LOCAL: Videoconferência

HORÁRIO: 14h

DATA: 04/11/2024

#### Presentes:

Maria Inês Paes (IFF Macaé); Jolnnye Abrahão (PMRO); Guilherme Sardenberg (S.O.S Praia do Pecado); Otávio Martins (BRK Ambiental); Leonardo Fernandes (Inea/SUPMA).

#### Ouvintes:

Daniele Pereira (CILSJ); Karoliny Barreto (CILSJ).

#### Pauta:

1. Retorno do Inea sobre a nascente do canal Mulambo;
2. Definições sobre a sinalização adequada do sensor de nível submerso na lagoa Imboassica;
3. Debate sobre impactos da abertura da barra do canal na Estação de Monitoramento Hidrometeorológico e Telemétrico instalada;
4. Debate sobre a viabilidade de realização do *workshop* sobre integração de bacias hidrográficas e gerenciamento costeiro.

#### Pauta final da reunião:

1. Retorno do Inea sobre a nascente do canal Mulambo;
2. Definições sobre a sinalização adequada do sensor de nível submerso na lagoa Imboassica;
3. Debate sobre impactos da abertura da barra da lagoa na Estação de Monitoramento Hidrometeorológico e Telemétrico instalada;
4. Debate sobre a viabilidade de realização do *workshop* sobre integração de bacias

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 : E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: <https://comitemacaeostras.org.br/>

hidrográficas e gerenciamento costeiro.

### Reunião:

A reunião teve início às 14h4, com a apreciação e aprovação da pauta solicitada aos membros pelo Sr. Jolnnye, que foi acatada conforme convocação. Desta forma, a Sra. Daniele introduziu o **primeiro ponto de pauta** com uma leitura dinâmica do relatório de vistoria enviado pelo Inea em resposta ao Ofício CBH Macaé Ostras nº 160/2024. No relatório os membros tomaram ciência de que o local da intervenção da prefeitura denunciada não se tratava da nascente do Mulambo e uma vez não solicitado retorno oficialmente, a pauta seguiu como um informe para conhecimento dos membros.

No **segundo ponto da pauta**, a Sra. Daniele contextualizou o processo de instalação que havia sido concluído no local com a inauguração realizada no dia 16 de outubro. Informou que, no momento, aguardava o retorno da Sra. Tayane para confirmar o recebimento dos dados pelo sistema do Inea. Em seguida, explicou que o sensor de nível ficou submerso na lagoa e que a Secretaria de Meio Ambiente de Macaé mencionou que havia muitas intervenções nesse trecho da lagoa. Por isso, foi solicitada a inclusão de uma sinalização para garantir que o equipamento não fosse danificado. Inicialmente, a prefeitura cedeu e instalou estacas para uso como sinalização, contudo o Sr. Guilherme alertou que, em um período de cheia, as estacas também ficariam submersas. A Sra. Maria Inês informou que o Sr. Aristóteles Cliton, Superintendente da SUPMA, havia conseguido uma parceria com uma empresa para ceder uma estrutura que protegeria o equipamento, no entanto também seria apenas uma medida temporária.

O Sr. Guilherme avisou que havia dois riscos na região para a integridade e funcionamento do sensor submerso. O primeiro deles era em relação aos pescadores que ancoram embarcações nessa área e o segundo seria o deslocamento e estacionamento de uma ilha flutuante em cima do equipamento. A Sra. Maria Inês perguntou se havia alguma sugestão para proteger o equipamento. O Sr. Guilherme sugeriu enterrar o cano de condução do sensor e instalar estacas para prender o equipamento ao fundo da lagoa. A Sra. Daniele mencionou que tiveram que instalar o sensor

## **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS**

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 : E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: <https://comitemacaeostras.org.br/>

fazendo uso de um barco de apoio pois o técnico ficava preso no sedimento e isso poderia influenciar na instalação das estacas.

O Sr. Guilherme entrou em contato com o Sr. João Marcelo que detinha experiência na área e foi informado que não poderia enterrar o cano enquanto estivesse água cobrindo o trecho na lagoa, mas poderiam deixá-lo encostado no fundo e realizar uma proteção com cabo de aço e algumas estacas para proteção em relação às âncoras. Quanto às ilhas flutuantes, a solução seria comunicar à prefeitura para realizar a limpeza e se atentassem em não danificar o equipamento. A Sra. Daniele questionou se havia alguma necessidade de comunicar ao SUPMA sobre a instalação das estacas informada. A Sra. Maria Inês informou que solicitou ao SUPMA que aguardasse a decisão da CTLAZOC para, então, enviar uma resposta com todas as considerações.

Os membros concordaram que a melhor solução seria grampear o equipamento da lagoa e o Sr. Guilherme verificaria com o NUPEM/UFRJ a disponibilidade do material necessário. Caso houvesse disponibilidade, ele entraria em contato com o Inea para saber como deveria ser feita a proteção do sensor. Após a finalização desta etapa, seria necessário o contato com o Sr. Clinton para que a sinalização fosse realizada.

No **terceiro ponto da pauta**, a Sra. Daniele trouxe que durante a inauguração da estação foi debatido sobre a abertura de barra da lagoa gerar uma exposição do sensor submerso naquele trecho, o qual seria necessário remover todas as vezes que ocorresse. O Sr. Leonardo acrescentou que foi conversado com a Sra. Tayane sobre o prazo necessário para comunicação formal ao setor responsável do Inea/DIRSEQ/SERVHIDRO para que o equipamento pudesse ser retirado, de pelos menos dois dias de antecedência, devido ao tempo de resposta da empresa contratada responsável pela manutenção. O Sr. Johnnye questionou se seria necessário também comunicar à Prefeitura Municipal de Macaé que normalmente solicitava ao INEA/SUPMA tal abertura. A Sra. Maria Inês sugeriu que inserisse a PMM em cópia quando o ofício fosse enviado ao Inea/DIRSEQ/SERVHIDRO.

O Sr. Guilherme reforçou a necessidade de comunicar ao INEA/SUPMA e alertou sobre o tempo entre o Inea formalizar a autorização da barra e a prefeitura de fato executar a ação. Trouxe

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 : E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: <https://comitemacaeostras.org.br/>

que as últimas aberturas de barra da lagoa foram pela ação desesperada da própria população frente à inundação, devido ao município não realizar as aberturas da barra do canal extravasor adequadamente, de forma a conter a inundação sem a necessidade de abrir a barra da lagoa. Para ele, a partir de novembro a barra do canal extravasor já deveria ser aberta para manter o nível da água do canal. Reforçou que, para o funcionamento canal extravasor, seria necessário manter o nível d'água do canal que foi previsto nos cálculos do projeto do extravasor, caso contrário não cumpriria seu papel, que seria próximo ao nível do dique submerso.

O Sr. Guilherme compartilhou que com o monitoramento, acreditava que as aberturas irregulares seriam minimizadas, passando os dados gerados pela estação a ser um critério a ser verificado para quaisquer autorizações da abertura ou não. O Sr. Leonardo reforçou que tal apoio seria alcançado com a modelagem dos dados em fase de elaboração, porém até ser finalizada poderia ocorrer uma abertura que necessitasse remover o sensor, conforme estava sendo debatido, mas que o intuito seria alcançar a tomada de decisão com base científica.

O Sr. Guilherme questionou se havia a possibilidade de algum representante da SUPMA ser capacitado para realizar tal remoção. O Sr. Leonardo esclareceu que havia, porém, a responsabilidade pelo manejo e manutenção do equipamento seria da empresa contratada pelo Inea/DIRSEQ/SERVHIDRO para tal. Dessa forma, o manejo por outro ente poderia gerar questões futuras e seria importante mantê-lo com a empresa, reforçado pelo Sr. Jolnnye e, após o esclarecimento, pelo Sr. Guilherme. Os membros solicitaram que fosse elaborado e enviado um ofício ao INEA/SUPMA com cópia à Prefeitura de Macaé, informando a existência de uma empresa responsável pelo manejo dos equipamentos e, que, qualquer a autorização para a abertura da barra da lagoa pelo Inea, deveria ser comunicado ao setor Inea/DIRSEQ/SERVHIDRO. Os membros também definiram que o período a ser indicado no ofício como tempo hábil para acionamento e remoção do equipamento pela empresa deveria ser questionado a Sra. Tayane por meio de *e-mail* e a partir de tal informação confirmada, encaminhar o ofício.

No **último ponto da pauta**, o Sr. Jolnnye informou que a realização do evento foi uma sugestão resultante do ENCOB, onde foi considerado pelos presentes como uma alternativa relevante para o gerenciamento costeiro. A Sra. Maria Inês sugeriu que o detalhamento do

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 : E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: <https://comitemacaeostras.org.br/>

*workshop* fosse debatido em 2025 com o encerramento do ano e o processo eleitoral para novo ciclo de composição do Comitê.

Nada mais a tratar, todos agradeceram e a reunião encerrou-se às 16h37.



Figura 1: Registro da reunião da CTLAZOC realizada em 04 de novembro de 2024.

Relatório aprovado em: 27/01/2025.

---

—  
JOLNNYE RODRIGUES ABRAHÃO  
(COORDENADOR DA CTLAZOC)